

S. J. Komanapalli

O que Deus diz à Igreja durante este tempo de pandemia?

Um enfoque pastoral

Meus queridos irmãos e irmãs,

Graça e paz para todos vocês. É realmente um privilégio apresentar algumas reflexões e observações sobre esse tópico.

Ao passarmos pela crise de Covid-19, minha oração é que você, sua família e sua congregação estejam bem.

Recentemente, alguns pastores me pediram minhas opiniões sobre a atual pandemia. Algumas das perguntas feitas incluíram: como vejo o que está acontecendo? Quais são as implicações para a Igreja? Quais são algumas aplicações práticas para o pastor local?

Marco Fundamental

- 1) Não acho que estamos no tempo da punição de Deus. Se assim for, seria o fim do mundo. Por outro lado, nada acontece sem que Ele permita. Isso já aconteceu historicamente antes com pandemias anteriores. A crescente população, poluição, higiene ou falta de higiene, pobreza, tudo contribui para doenças e, em algum momento, algo muda e causa um surto.
- 2) Acredito que Deus está usando esse tempo para redefinir muitas coisas, especialmente na igreja.
- 3) Deus está removendo alguns dos adornos acumulados pela igreja, que redirecionaram a atenção mais para eventos e lugares do que para a verdadeira adoração do Criador.
 - a) Isaías 17: 7-8: O homem terá respeito pelo Santo. Nós amamos o nosso Criador, mas muitas vezes esse amor é baseado no que esperamos ou imaginamos dele. O respeito ocorre quando o vemos como ele é e nos entregamos a ele. A igreja tentou moldar Cristo à sua própria imagem por amor, mas ela deve aprender a

- amá-lo como ele é por respeito. Devemos retornar ao local de adoração em Espírito e Verdade (João 4:24).
- b) Enquanto o mundo fica parado, sem resposta, Deus nos lembra que Ele é o nosso curador, instantâneo / milagroso ou através da ciência médica (Jeremias 33: 6).
 - c) À medida que as fontes de nossa renda diminuem ou desaparecem, Deus nos lembra que Ele é nosso provedor e que devemos confiar nEle (Gênesis 22:14).
- 4) Deus está usando esse isolamento para reconstruir o altar pessoal e familiar. Nós nos tornamos tão focados no altar da igreja (público) que perdemos o significado fundamental do altar individual e do altar da família.
- 5) Essa redefinição estabelecerá uma base que levará a um reavivamento global.

A realidade da situação está no fato de nunca termos percorrido esse caminho. No entanto, isso também nos dá a direção de onde ir primeiro. O Senhor falou através de Josué em Josué 3: 4 para continuar atrás da Arca "para que você saiba o caminho que deve seguir, porque nunca passou por esse caminho antes". Devemos buscar sua direção e orientação.

Para homens e mulheres de Deus, isso nos deixa em um dilema particular, pois devemos aceitar o que sabemos e o que não sabemos. Não devemos ter medo de divergir com a ciência ou nos apressar em tirar conclusões ou aceitar teorias da conspiração (Isaías 8: 11-12). Devemos ser homens e mulheres que acalmam os medos das pessoas e os levam ao Deus que ainda é soberano e está no controle. Devemos trazer conforto, encorajamento e esperança. Isso é particularmente importante para quem sofre de problemas de saúde mental. A ciência é um presente de Deus e não devemos temê-lo, mas usá-lo para beneficiar nosso povo.

O Senhor está chamando sua Igreja para ser sua voz mais uma vez (Isaías 40: 1). Ser a voz da calma, cura, conforto, esperança, encorajamento, salvação e libertação. Não para promover o medo, mas para declarar a presença de Deus.

Aplicações práticas

- 1) Mostre às pessoas que nossa esperança está em Cristo. Reconheça que sua preocupação ou medo é legítimo e normal em momentos como estes. No entanto, mostre como quando depositamos nossa confiança em Cristo, somos vencedores.

Pregue Cristo!
Em desespero - pregue a esperança!
No meio do medo - pregue coragem!
Na doença - pregue a cura!
No luto - pregue conforto!
Em perigo - pregar proteção!
Em pânico e ansiedade - pregue a calma e a paz!

Pregue Jesus!

- 2) Não tenhamos medo de admitir que não temos todas as respostas, mas confiamos que Deus tem todas as respostas (Salmo 95: 6-7).
- 3) Reconhecemos que estamos em um momento de luta, mas assim como vencemos situações no passado, Deus nos guiará novamente. Vamos dizer às pessoas para listar as vitórias passadas em suas vidas.
- 4) Sejamos práticos e sigamos as indicações relativas à vida cotidiana no âmbito de protocolos de saúde, protocolos governamentais, etc. Vamos informar as pessoas sobre essas coisas.
- 5) Vamos manter as pessoas afastadas de conspirações e histórias que alimentam o medo e o desconforto. Vamos direcioná-los para a Palavra de Deus.
- 6) Vamos incentivar nosso pessoal a fazer parte da solução, seja incentivando um ao outro, ajudando com recursos, alimentos etc. Quanto mais pessoas participam, menos se sentem desamparadas.
- 7) Vamos tentar novas tecnologias, estratégias para levar o Evangelho a todos. Este é um momento para experimentar coisas novas que podem ser usadas na igreja mais tarde, quando tudo voltar ao normal. Vamos usar a tecnologia para manter contato e nos comunicar com as pessoas da congregação.
- 8) Não vamos tentar ser o pastor ou líder de todos. Guie aqueles a quem você foi chamado a liderar. Que outros liderem seus rebanhos. Não se envolva em controvérsias ou críticas sobre a tradição do ritual de adoração, batismo ou sacramento.
- 9) Vamos usar esse tempo para construir a família. Vamos aproveitar a reconstrução de relacionamentos e alimentá-los no futuro.

"Vamos permanecer firmes, permanecer fiéis e ser corajosos."

"Nós vamos resolver isso juntos."

S. J. Komanapalli